



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Brasil não foi Brasil

Torci, me retorci e quase varei a tevê e entrei em campo para marcar os noruegueses sob pressão, chegar junto a Halland para evitar o segundo gol e chutar a bola para a rede adversária em quatro chances claras para o Brasil. Mas não teve jeito. O Brasil jogou incrivelmente mal. Mesmo assim, com todos os erros, dentro e fora do campo, a Seleção Brasileira poderia ter ganhado o jogo, se não perdesse tantos gols.

Um time que quer vencer a Copa do Mundo não pode perder um pênalti como aquele do Bruno Guimarães. Quando o juiz

marcou eu saí da sala e disse: “nem quero ver”. Claro que se o Vini Jr. cobrasse também poderia ter perdido. Mas a justificativa do Ancelotti para Bruno bater não convence. Ele argumentou que o nosso meio de campo teve o maior aproveitamento nos treinos. Sim, essa é uma maneira de interpretar os dados, mas, em outra, mais ampla, ficamos sabendo que Bruno só bateu três pênaltis na vida de jogador profissional.

É preciso lembrar que, com toda a categoria que tinha, Zico perdeu um pênalti contra a França na Copa de 1986 e o Brasil foi eliminado. Mas voltemos ao nosso jogo contra a Noruega. No primeiro tempo, Martinelli recebeu passe de Vini Jr. e chutou em cima do goleiro.

Logo depois de entrar no segundo tempo, Endrick também perdeu um gol cara a cara com o goleiro, em passe açucarado de Vini Jr.

E, para fechar, Casemiro recebeu passe pela esquerda, penetrou na área, mas, em vez de cruzar para Neymar, tentou um gol espírito, sem ângulo, soltou uma bomba sem direção e a bola saiu para linha de fundo.

Qualquer torcedor que acompanha a Seleção Brasileira percebeu que o nosso time assistiu ao talentoso meio de campo norueguês desfilar em campo, sem que fosse pressionado ou levasse um bote para tomar a bola. E, quando pressionou, o Brasil criou chances de gol. O time norueguês é muito bom do meio de campo para frente. No entanto, é lento e a defesa é fraca. Ancelotti justificou que dar a bola para a Noruega foi uma estratégia para não levar contra-ataque na velocidade.

Pode ser uma tentativa válida, mas, desde o instante em que não deu certo no primeiro tempo, o técnico tinha a

obrigação de mudar a postura e incomodar a Noruega. E não mudou. Foi desperante assistir um jogo em que o Brasil perdia e permanecia apático em ritmo de treino. Não existe o Brasil só ter 34% de posse de bola. O Brasil parecia o Bonsucesso contra o Flamengo. E tudo piorou com a substituição de Rayan por Neymar, que, como se previa, não fez nada. Sem o vigor de Rayan, o lado esquerdo virou uma avenida para a Noruega fazer os dois gols. Realmente, não é só uma questão de ganhar ou perder. O problema é que o Brasil estava desfigurado; o Brasil não foi Brasil.

A Seleção Brasileira mexe com as placas tectônicas da brasilidade para o bem e para o mal. No intervalo de um programa esportivo, o âncora, em uma das manifestações mais patéticas que já assisti na tevê, ganiu de humildade e pediu que

todos aplaudissem o centroavante Halland, que marcou dois gols contra o Brasil. Meio constrangidos, os ex-jogadores que compunham a roda bateram palmas protocolares. Claro que Halland é um grande jogador.

Mas, em primeiro lugar, é uma incrível falta de sensibilidade com a dor dos brasileiros pela eliminação da Copa do Mundo. Isso é piada de bêbado em velório. E, depois, é uma atitude de bajulação vira-lata mais servil.

Na Copa do Mundo de 2002, o Brasil foi campeão, Ronaldo Fenômeno e Rivaldo comeram a bola na final. Em duas edições recentes da Champions League, Vini Jr. bailou, foi protagonista e sagrou-se campeão pelo Real Madrid. No entanto, nunca se viu a mesma reverência de nenhum âncora. Tire o seu sorriso do caminho que eu quero passar com a minha dor.

» Entrevista | PAULA BELMONTE | DEPUTADA DISTRITAL (PSDB)

A pré-candidata ao GDF falou ao *CB.Poder* sobre a situação do Banco de Brasília. Ela criticou o fato de a instituição não ter agências em todas as regiões administrativas do DF, mas estar presente em várias cidades do país

“Defendo a regionalização do BRB”

» MANUELA SÁ*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

Nas eleições deste ano, o PSDB deve alcançar, praticamente, a paridade de 50% de candidaturas femininas. Foi o que disse, ontem, a deputada e pré-candidata do partido ao Governo do Distrito Federal (GDF), Paula Belmonte, em entrevista ao *CB.Poder* — parceria entre o *Correio Braziliense* e a TV Brasília. Em conversa com as jornalistas Ana Maria Campos e Adriana Bernardes, a parlamentar falou sobre a participação feminina na política e defendeu uma maior regionalização do Banco de Brasília (BRB). Ele disse, ainda, que torce para que Reguffe volte para a política.

As ações do BRB caíram mais de 60% desde o dia anterior à prisão de Daniel Vorcara até hoje. A senhora vê viabilidade no BRB?

Sempre fomos contra essa aquisição do Banco Master, até porque já havia informações de que ele não tinha estrutura para ser sócio do BRB. Quando mostraram que não era só frágil, mas também fraudulento, não foi uma surpresa para nós. A queda das ações do BRB é um problema para todos. Não só para servidores e acionistas, mas para quem depende do banco hoje. O BRB tem a responsabilidade de desenvolvimento econômico da nossa cidade. O banco veio para trazer a oportunidade para crescermos a autonomia financeira. O empréstimo que o GDF contraiu vai ser pago por todos nós, porque isso vai vir do orçamento do Distrito Federal. Além desse empréstimo, é importante que as pessoas entendam que lá atrás também foram colocadas terras em crédito. Há terras que podem ser garantia, avaliadas de forma precária em mais de R\$ 11 bilhões. Ficamos preocupados com a viabilidade dessa operação. Acreditamos no BRB, mas acreditamos, também, que a população de Brasília não pode pagar o preço dessa escolha do GDF de comprar créditos fraudulentos do Banco Master.

Se a senhora for eleita, vai rever esse empréstimo?

É importante falar que nós acreditamos na solução do banco, mas a instituição tem que dar alguns passos para trás. À época, falava-se em nacionalização do banco e eu chamo atenção para a real função do BRB. Nós temos

o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que visa ao desenvolvimento econômico da nossa nação e temos o BRB para fomentar a pequena economia, trazer oportunidade para os pequenos empresários e para as famílias rurais para que elas possam ter crédito. O banco tentou nacionalizar, levando agências bancárias para várias cidades pequenas, enquanto não temos agência bancária em todas as regiões administrativas do DF. Então, vamos defender esse passo mais firme para trazer a regionalização do banco.

Há algum entendimento para fazer um grande bloco da direita para concorrer ao GDF?

Quero pedir para todos os brasileiros e brasilienses não se dividirem. Temos que nos unir em prol do DF e do Brasil. Então, no DF, tenho trabalhado para unirmos da esquerda à direita pessoas do bem. O que a gente tem que fazer é o combate à corrupção, e fazer com que as pessoas tenham responsabilidade com o dinheiro da população. Esse grupo do bem não vai estar preocupado com direita ou esquerda. Ele vai estar preocupado em olhar com dignidade para a população.

Quando vai ser a convenção do PSDB?

Ela está prevista para o dia 1º de agosto.

O próximo governo terá dificuldades para administrar. Como a senhora imagina que seria possível buscar mais recursos para Brasília?

Essa é uma realidade. Quando

Queremos que a gente tenha cada vez mais mulheres na política. O PSDB fez um trabalho para que a gente pudesse fazer afiliações de muitas mulheres. Vamos praticamente conseguir ter 50% de mulheres candidatas”

se pede empréstimo, a gente deixa o bem em garantia, que é um bem de Brasília. São terrenos que valem muito e que não tiveram a devida avaliação para possível especulação imobiliária. Isso traz uma insegurança para o nosso orçamento. Eu, como presidente da Comissão de Fiscalização e Transparência, vi muito ponto sem nó. Esse governo de agora passou por várias situações de corrupção. Uma delas foi o secretário que estava sendo denunciado pelo Ministério Público. Um dos pontos importantes do nosso governo é o combate à corrupção e a responsabilidade com o dinheiro da população. Nós precisamos fazer uma gestão de qualidade digital e a responsabilidade de trazer a transparência para a população.

Qual é o perfil de um vice ou de uma vice para a sua chapa?

Queremos que a gente tenha cada vez mais mulheres na política. O PSDB fez um trabalho para que a gente pudesse fazer afiliações de muitas mulheres. Vamos praticamente conseguir

ter 50% de mulheres candidatas. Estamos conversando com alguns políticos que são importantes para nós, como o Reguffe. Ele trouxe a perspectiva de uma política com responsabilidade, com baixa corrupção e economia para os cofres. Nós vamos estar com esse perfil, o de pessoas que tragam para nós oportunidade de vermos o governo e o orçamento do DF com responsabilidade e boa gestão. Queremos pessoas com perfil tecnológico. Com certeza, nós estaremos com um grupo do bem e um grupo que pensa Brasília de verdade e tem essa representatividade do cuidado humano, mas, principalmente, de valores éticos e de honestidade.

Nos últimos dias, vimos ataques à senadora Damares Alves e à ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. Como a senhora vê esse processo?

Vejo com muita tristeza. Eu já sofri ataques políticos como procuradora especial da mulher. À época, na Câmara Legislativa, recebemos uma denúncia de assé-

Nós temos o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que visa ao desenvolvimento econômico da nossa nação e temos o BRB para fomentar a pequena economia, trazer oportunidade para os pequenos empresários e para as famílias rurais para que elas possam ter crédito”

dio moral e sexual. Pedimos para que fosse dada continuidade a isso e fomos atacados. Nós, mulheres, precisamos nos unir em um propósito de liderança e de representatividade. Ainda somos poucas na Câmara Distrital. Temos 24 parlamentares, só quatro mulheres. Na mesa diretora, de sete lugares, só tem eu de mulher.

Reguffe tem mantido sigilo publicamente sobre o que ele vai fazer. O que ele demonstra?

Torço muito que Reguffe volte para a política, volte exatamente para onde ele deseja estar. Se ele vier como senador, é um bom representante para todos nós. Se vier como vice também será uma boa oportunidade para a gente. Reguffe tem propriedade para escolher onde ele vai estar e, para mim, é uma honra tê-lo ao meu lado para que a gente possa mostrar para a população que é possível combater a corrupção e fazer uma boa gestão.

***Estagiária sob supervisão de Malcia Afonso**

Obituário / Sepultamentos realizados em 6 de julho de 2026

» Campo da Esperança

Francisco José da Silva, 76 anos
Frederico Basílio Dias Santos, 36 anos
José Agripino de Araújo, 93 anos
Jucelino Pereira Machado, 62 anos
Katiane Gercy Barreto dos Santos, 49 anos
Lúcia Magnólia Faria Alvares Afonso, 83 anos
Rogério Sousa Barbosa, 57 anos
Salomão Inácio da Silva, 95 anos

» Taguatinga

Antônio Felício de Souza, 94 anos
Cláudio dos Santos Melo, 48 anos
David Teófilo de Souza Pires, 41 anos
Eduarda Moreira Ferreira, 23 anos
João Ferreira Neto, 69 anos

Kalleo Sebastião Ramos de Mattos, menos de 1 ano
Ramon Alexandre da Silva Mendes, 45 anos
Rebeca Sousa de Melo, 27 anos
Simone Barbosa de Jesus, 59 anos
Tainara Marques da Silva, menos de 1 ano

» Gama

João Batista Maciel Coelho, 87 anos
Maria de Jesus Magalhães Amorim, 64 anos

» Planaltina

Manoel Luís de Araújo, 75 anos
Maria Alves da Penha Souza, 87 anos

» Brazlândia

Jonas Pereira da Abadia, 60 anos

Jorcelina Maria de Jesus, 81 anos

» Sobradinho

Carlos Helbert Barbosa de Sousa, 61 anos
Godofredo Rodrigues de Castro, 86 anos
Reginaldo Pereira da Silva, 66 anos
Vitor Hugo Pereira, 79 anos

» Jardim Metropolitano

Antônia Ferreira da Silva, 70 anos
Clementina Itabaiana Filha Cerqueira, 77 anos
Maria da Conceição Castro da Silva, 70 anos
Terezinha Nair de Rezende, 92 anos (cremação)

EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO DA 11ª REGIÃO MILITAR

MINISTÉRIO DA DEFESA

GOVERNO FEDERAL

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
ELETRÔNICA (COM PRAZO)

Pregão Eletrônico Nº 05/2026 (90001/2026) - UASG 160065. Nº Processo: 64456.002570/2026-14. Comunicamos a abertura de prazo para envio das propostas do PE 05/2026. Objeto: Aquisição de Gêneros Alimentícios do Quantitativo de Subsistência (QS). Total de Itens Licitados: 12. Edital e Entrega das Propostas: 3/7/2026 às 9h30: www.gov.br/compras. Abertura da sessão pública: 20/7/2026 às 9h30 no site www.gov.br/compras.

ANDREOTTI VINÍCIUS GIAROLA SILVA - Ordenador de Despesas.